

Relatório de 2008

Prezados Associados,

A Direcção desta Associação vem submeter aos Associados o Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2008.

“Os Francisquinhos” – Associação de Pais e Amigos das Crianças do Hospital de S. Francisco Xavier foi constituída em 04/06/1994 e obteve o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, como publicado no DR. n.º 157 de 09/07/1996.

ACCÕES DESENVOLVIDAS EM 2008 de acordo com o Plano de Actividades:

Esta Associação conseguiu cumprir o Plano de Actividades na generalidade, como aprovado em Assembleia Geral, dando especial ênfase à procura de soluções para a melhoria das nossas Instalações, mantendo também uma cuidadosa gestão financeira, de acordo com a necessidade de contenção de despesas que se verifica no nosso País, para além de continuar a apoiar as nossas famílias, particularmente aquelas que se confrontam com maiores dificuldades económicas.

Entre as actividades propostas para 2008 devemos realçar:

- 1. “Manter o apoio às crianças de risco perinatal elevado, que estiveram internadas na UCIN do HSFx e às suas famílias, através do “SOS BEBÉ - Programa de Intervenção Precoce.”:**

Continuamos a apoiar 60 crianças e suas famílias no domicílio, imediatamente após a sua alta da Unidade de Neonatologia, com uma equipa pluridisciplinar de Intervenção Precoce, tendo por objectivo a prevenção de sequelas de um nascimento de risco.

Este programa mantém-se subsidiado pelo Instituto da Solidariedade e Segurança Social através de Acordo de Cooperação.

Existe já uma experiência acumulada ao longo destes anos que serve para demonstrar a relação única e tão gratificante que se estabelece entre os diferentes elementos da equipa, as crianças e suas famílias. Estas sabem que têm tido não só o apoio técnico especializado, mas também a possibilidade de consulta/informação e apoio diverso, a qualquer hora, e com resposta sempre tão imediata quanto possível.

Dado os difíceis tempos que correm para muitas das nossas famílias, verificámos que a nossa intervenção terá que ter em conta, cada vez mais, o apoio à criança e sua família de um modo holístico, isto é, tendo em atenção todas as carências a que a família está sujeita, sob pena do resultado a alcançar com a nossa actuação ser bastante prejudicado.

No desenvolvimento do nosso trabalho e na divulgação do mesmo temos sido contactados por diversas instituições/entidades no sentido de apoiarmos em cuidados continuados a prestar a estas crianças e na detecção de sinais de risco para o desenvolvimento das mesmas. Também diversos Técnicos têm solicitado estágios neste programa com carácter de aprendizagem/voluntariado.

Alguns dos nossos Francisquinhos “mais velhos” completaram o 6.º ano de escolaridade, num percurso por vezes algo penoso. Temos então observado que algumas destas famílias continuam a solicitar a nossa ajuda/parecer ou encaminhamento para a resolução de problemas ligados ao percurso escolar dos seus filhos, apesar de terem tido alta do SOS Bebé há vários anos.

Tal facto enriquece sempre a nossa vida profissional pelo reconhecimento do nosso trabalho e da relação de confiança que estas famílias estabeleceram com os nossos técnicos.

Relatório da Equipa do SOS Bebê - Programa de Intervenção Precoce - 2008

Os resultados obtidos ao longo deste ano, levam-nos mais uma vez a pensar que o nosso modelo de intervenção domiciliário continua a adaptar-se às diferentes situações que nos vão surgindo. Este tipo de intervenção directa com a família, permite que os técnicos tenham um conhecimento profundo das várias dinâmicas familiares, facilitando uma maior compreensão de cada família e do seu meio envolvente, e conduz a laços de confiança com os vários técnicos da associação, o que por sua vez lhes permite ter uma acção mais efectiva no seio de cada família. No seguimento do trabalho com cada caso, sempre que indicado, continuamos a estabelecer contactos formais e informais, com organismos e instituições de apoio à comunidade, para em conjunto rentabilizarmos os nossos meios de apoio às famílias.

A população alvo continua a ser os recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP), com peso à nascença inferior a 1500g. Tem ainda, continuado a surgir um aumento de casos de bebés filhos de Pais de origem não portuguesa, o que nos leva a trabalhar em parceria com a Segurança Social e com várias instituições que apoiam esta população. De referir, no entanto, que são crianças filhas de pais com inúmeros problemas relativos à sua nacionalidade o que os leva, por vezes, a não ter disponibilidade para aderir ao que lhes é proposto pelos nossos técnicos. As vivências e valores destas famílias são tão diversas, que é necessário um trabalho intenso e coordenado, entre os vários técnicos e comunidade, para se conseguir uma intervenção efectiva e atempada com cada uma destas famílias.

O apoio prestado às nossas crianças e suas famílias continua a ser gratuito; no entanto, algumas das famílias mais favorecidas economicamente contribuem pontualmente com donativos em fraldas, roupas e bem alimentares, mas sem qualquer obrigatoriedade.

Os dados recolhidos pelos nossos técnicos, ao longo deste ano e informatizados em programa próprio indicam:

- Uma incidência de prematuridade estável;
- Uma incidência significativa na percentagem de asfixias graves e malformações;
- Um crescimento constante da população de origem não portuguesa, com graves problemas sociais, acentuados pelo facto de não denominarem a nossa língua;
- Um aumento de recém-nascidos de famílias disfuncionais;
- Maior dificuldade das famílias em encontrarem creches e/ou Jardins de Infância subsidiadas, para assim poderem ter a sua vida profissional.

As crianças nascidas em situação de prematuridade, asfixia, malformações e filhos de mães toxicodependentes e/ou adolescentes com predictabilidade de vir a desenvolver sequelas têm sido, sempre que apropriado, orientadas para o **SOS Bebê - Programa de Intervenção Precoce** desta Associação, ainda durante o internamento, o que permite conhecer os Pais e suas necessidades, e combinar a primeira visita domiciliária. No entanto, surgem cada vez mais, situações em que nos são referenciadas crianças já com vários meses e até com mais de 1 ano de idade.

Da nossa observação e análise, podemos concluir que estas são crianças que não aparentavam estar em risco, inicialmente, mas que depois, como os Pais tiveram que recomeçar a trabalhar, elas foram deixadas ao cuidado de adultos sem preparação nem condições adequadas para cuidarem de bebés. Esses adultos, que são amas ou familiares idosos, cuidam do bem estar físico do bebé (alimentação, higiene e sono) descurando o Desenvolvimento Infantil, por falta de conhecimentos.

Estas situações surgem, porque cada vez mais, os Pais dificilmente conseguem encontrar creches, subsidiadas,e/ou com vagas disponiveis, em tempo útil.

No entanto, temos notado, que já existe uma vasta rede instituições com valências de creche e jardim de infância, que têm vindo a acolher as nossas crianças, ao longo dos ultimos anos. Este facto tem tornado, assim, cada vez mais facil, a inserção de novas crianças nessas instituições onde já criámos laços de trabalho.

As acções técnicas a desenvolver junto da Criança e Família são planeadas pela equipa transdisciplinar da Associação, com a orientação da Pediatra que assiste a criança, nomeadamente na Unidade de Neonatologia, no Serviço de Pediatria e/ou na Consulta de Desenvolvimento do Hospital S. Francisco Xavier. Com cada família é realizado um PIAF - Plano Individualizado Apoio à Família, atendendo às características e necessidades da criança e sua família.

Este tipo de Intervenção leva-nos a prestar apoio não só a nível das necessidades específicas da criança, como também ao nível das carências sentidas pela família, sejam de informação, atitudes parentais adequadas ou mesmo relativamente à aquisição de bens materiais, tais como mobiliário ou a manutenção das suas habitações, permitindo e promovendo uma cada vez melhor integração social.

Dados Relevantes

- Total de crianças apoiadas – 60 (Média/mês)
- N.º de crianças admitidas – 53
- N.º de crianças transferidas do ano anterior – 55
- N.º de Altas - 42
- Média de Idade Gestacional – 34 semanas
- Média de Peso ao Nascer – 2212 gramas
- A maioria das nossas famílias apresenta um Índice de Graffar IIIe IV.
- Tempo médio de atendimento – 13 meses

Visitação Domiciliaria

Todas as crianças são apoiadas no seu domicílio e/ou onde estão durante o dia (ex. Creche, ama, etc...). Só em alguns casos em que não existem condições físicas ou outras, para trabalhar com a criança no domicílio, os Pais deslocam-se a Associação com a criança. Para além destas situações excepcionais as crianças com seus pais deslocam-se à Associação semestralmente para a avaliação com a Escala de Desenvolvimento de Ruth Griffiths, e sempre que indicado para serem avaliados por qualquer outro técnico da nossa Associação.

Principais Diagnósticos

- Prematuridade
- Paralisia Cerebral e Síndromas neurológicos afins
- Malformações (cardiopatias e SNC)
- Doenças Metabólicas
- Cromossopatias
- Atrasos de crescimento intra-uterino
- Atrasos de desenvolvimento
- Atrasos da aquisição e desenvolvimento da linguagem

2. “Manter as Acções de Formação/ Divulgação em diversas áreas, nomeadamente Curso de Preparação para a Maternidade e Paternidade ... ”

Curso de Preparação para a Maternidade e Paternidade

Este curso teve início no dia 1 de Fevereiro de 2005, com o objectivo de preparar o casal para um parto psicoprofiláctico, recuperação pós-parto, para a amamentação, assim como para todas as outras actividades inerentes a uma maternidade e paternidade responsável e que permitam ao bebé gozar das melhores condições de nascimento, crescimento e desenvolvimento harmoniosos, permitindo alcançar uma melhor qualidade de vida.

Este curso é orientado por uma Enfermeira com a formação e treino profissional nestas matérias, três sessões semanais de cerca de 2horas/cada. A sessão dos sábados de manhã exige sempre a presença dos futuros pais, a quem são distribuídas diferentes tarefas e exercícios práticos para aprenderem a melhor cuidar dos seus bebés.

O curso tem tido uma boa adesão, com divulgação informal entre amigos, no nosso novo espaço.

Os principais dados já obtidos são os seguintes:

- 142 Casais já frequentaram o curso;
- nasceram em 2008 – 128 bebés, incluindo uns gémeos; os restantes 15 casais frequentam o Curso.
- de 99 partos eutócicos e 28 distócicos, por diversos motivos.

Aleitamento Materno:

- 90 % dos bebés tiveram aleitamento materno exclusivo até aos 4 meses e 56 % continuaram para além dos 6 meses + introdução de novos alimentos.

Aparentemente estes valores superam os desejados pela UNICEF.

Outras Acções de Formação:

- Fomos convidados a apresentar o trabalho desenvolvido pela nossa Associação no XIII Encontro do Serviço Social – no Hospital dos Covões – em Coimbra, em Outubro.
- É também frequente os nossos técnicos deslocarem-se a Escolas Superiores de Enfermagem para apresentação das nossas actividades.
- Somos também solicitados para estágios de alunos de diversos Cursos Superiores, relativos à nossa actividade

3. “Desenvolver actividades lúdicas / pedagógicas para diferentes grupos etários na sala multiusos”:

Temos desenvolvido diversas actividades, quer em datas festivas, como outras, tais como, festas de aniversário, baptizados, reuniões com avós para actualização de conhecimentos relativos aos cuidados ao bebé e outras.

4. “Apresentar Candidaturas a Projectos / Programas Comunitários, desde que estejam disponíveis e se considere pertinente aos nossos objectivos”:

Não se apresentaram candidaturas por motivo de não se adequarem aos nossos objectivos de momento.

5. “Continuar o projecto para o desenvolvimento do espaço exterior da nossa Sede”:

Continuamos, através de um contrato de prestação de serviços de jardinagem, a manter e melhorar, na medida das nossas possibilidades financeiras, o nosso jardim, que é uma mais-valia, particularmente no desenvolvimento de actividades dentro e fora da sala multiusos.

6. “ Continuar a desenvolver actividades para angariação de fundos...”

Foram desenvolvidos variados esforços no sentido de angariação de fundos para a Associação, particularmente contactos com Empresas, entrevistas a meios de Comunicação Social, entre outros.

Tendo em conta a crise mundial, os resultados na obtenção de donativos não se mostraram proveitosos.

7.“Continuar a estabelecer Protocolos de Cooperação/ Parcerias...”:

Integramos as Comissões Sociais das Freguesias de Carnaxide, Belém, S. Francisco Xavier, o que tem facilitado o nosso trabalho em rede.

Continuamos a interagir em parceria e a manter ou estabelecer Acordos de Cooperação com várias Instituições Públicas e Privadas para actividades e encaminhamentos diversos e a quem aproveitamos para agradecer toda a colaboração prestada, particularmente: Ministério do Trabalho e da Solidariedade – Instituto de Solidariedade e Segurança Social, Câmara Municipal de Lisboa, Junta de Freguesia de S. Francisco Xavier, Hospital de S. Francisco Xavier, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Lisboa Ocidental e de Oeiras, Instituto de Apoio à Criança, Centros de Saúde, Amas, Escolas, Creches e Jardins de Infância, entre outros.

CORPOS SOCIAIS ELEITOS PARA O TRIÉNIO DE 2008/2010

Em Assembleia Eleitoral de 27 de Novembro de 2007 foram eleitos os novos Corpos Sociais.

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2009

Este Plano foi apresentado e aprovado em Assembleia Geral de 27 de Novembro de 2008.

RELATÓRIO FINANCEIRO

Como apresentado e aprovado em Assembleia Geral de 27 de Novembro de 2008.

A TODOS, o nosso Muito Obrigada.

Lisboa, 26 de Março de 2009

A Direcção